

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica de Roraima Class.: 159

Data: 10/05/89

Pg.: _____

Entidade indígena sofre um atentado

As seis horas da manhã de segunda-feira, a sede do Conselho Indígena de Roraima — CIR —, organização dos povos Macuxi e Wapixana, localizada em Boa Vista foi alvejada com um tiro disparado por um homem. Um outro o acompanhava. Confirmou o coordenador do CIR, o Macuxi Terêncio Luiz Silva, os dois são prováveis moradores da casa em frente. Vinte minutos depois a Polícia Militar foi avisada. Nenhuma providência, no entanto, foi tomada.

Dois dias (seis de maio), a maloca Miang, habitada por índios Macuxi, havia sido arrasada por 36 policiais civis e militares, que queimaram oito casas e alimentos da comunidade, inclusive vários sacos de mandioca, e mantiveram presos por várias horas 25 índios, entre homens, mulheres e crianças. Em seguida, os Macuxi foram todos retirados do local e levados para a Missão Surumu, localizada no município do mesmo nome e a algumas horas de Miang.

A ação policial resultou do cumprimento de decisão liminar de manutenção de posse concedida pelo juiz Antonio Anunciação Neto à fazendeira Francisca Ribeiro Paz, apesar de a maloca estar localizada na área indígena Raposa/Serra do Sol, cuja identificação foi determinada pela portaria n° 1845, de 29 de maio de 1984.

O coordenador do CIR nega que a fazendeira seja proprietária da área. Segundo ele, a senhora e seu falecido marido chegaram como muitos brancos fazem, pedindo para plantar. Agora apresenta documento e quer tirar os índios da terra.